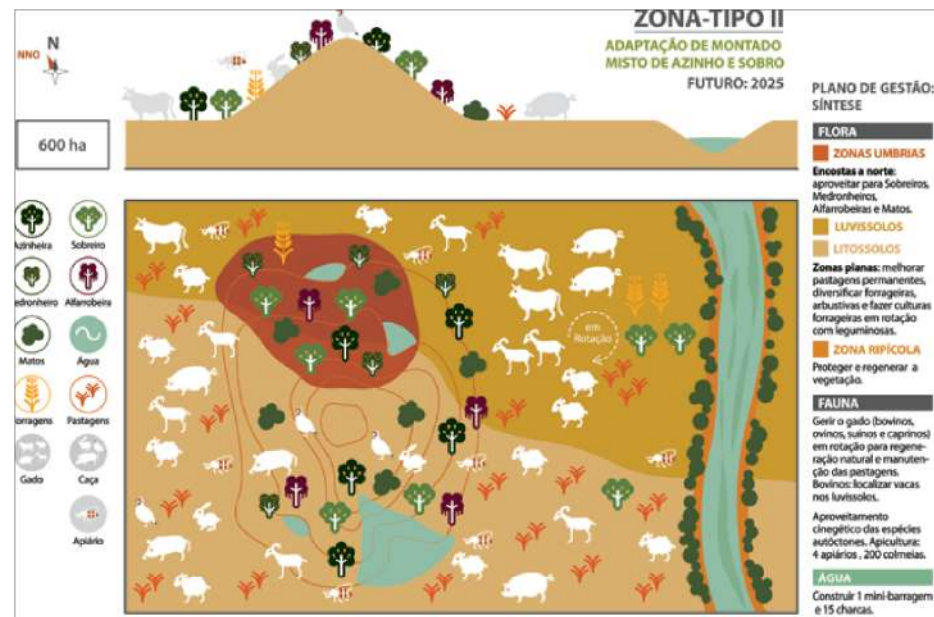
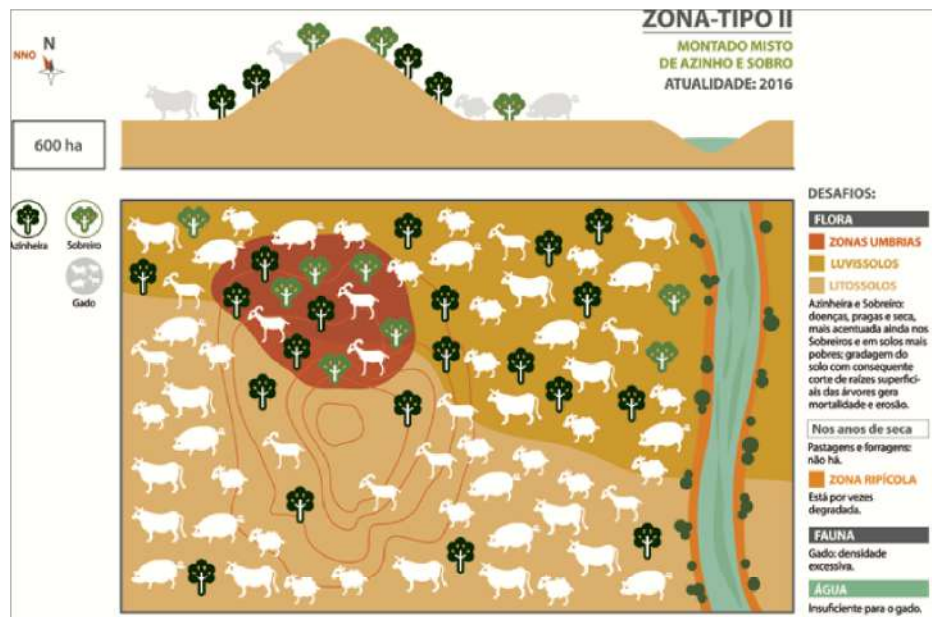
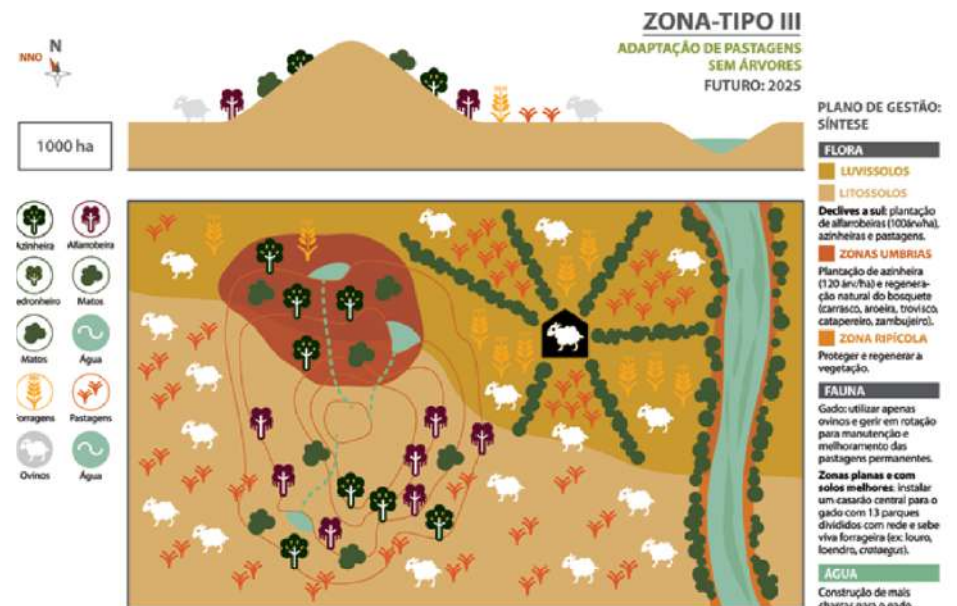


As árvores sobrevivem mas sofrem de doenças, de pragas e com a seca. A prevenção contra o fogo através de gradagem com corte das raízes superficiais das árvores debilitadas e favorece o surgimento de doenças. Há pouca água para o gado. Frequentemente existem demasiados animais por hectare, gradagem do solo em zonas com declives acentuados com consequente erosão. Em anos de seca não há pastagens, nem forragens, nem água suficiente para o gado. As zonas ripícolas estão por vezes degradadas.



ZONA	MINI ZONA	MEDIDA
Na área total		15 charcas e 1 mini barragem (sempre que haja condições e fora de cursos de água). Manter e Plantar Azinheiras. Aproveitamento da regeneração natural de Sobreiro e Azinho. Podas de manutenção e formação de Sobreiro e Azinheira. Evitar mobilizar os solos. Aproveitamento cinegético com espécies autóctones (javali, coelho, lebre, perdiz vermelha) (deixando algumas zonas de refúgio) e Apicultura (200 colmeias).
Luvissoles	Encostas norte (umbrias) Zonas planas Declives acentuados a sul Em toda a área	Plantar Sobreiros e medronheiros. Permitir crescer matos e PAM. Produzir forragem com culturas arvenses e outras. Azinheira, Alfarrobal, Matos. Utilizar vacas apenas nos luvissoles e de preferência de raça autóctone.
Litossolos	Encostas norte (umbrias) Zonas planas Declives acentuados a sul Em toda a área	Azinheira, Sobreiro, Medronheiro, Alfarrobal, Matos. Instalar e manter pastagens permanentes. Utilizar gado ovino, suínos e caprino para pastoreio. Azinheira, Alfarrobal, Matos. Pastoreio com ovinos, caprinos e suínos, preferencialmente de raças autóctones e adaptadas.
Margens dos rios e ribeiras (Zonas Ripícolas)		Proteger e restaurar.



Nos anos bons há pastagens e forragens mas estes anos são cada vez menos frequentes sendo recorrente o problema da falta de água para os animais e a falta de chuva para a produção de pastagens de sequeiro. Os preços de venda da carne são cada vez mais baixos em competição direta com o mercado Europeu e global, e os custos de produção são cada vez maiores, obrigando os produtores a terem propriedades e rebanhos cada vez maiores para conseguirem ser competitivos. Apesar da produção de carne ser extensiva e integrada na paisagem local de clima semi-árido, a sua qualidade e sustentabilidade não é valorizada para de forma a compensar ao produtor as baixas produtividades da agricultura de qualidade integrada no Parque Natural de Vale do Guadiana. A pressão da competitividade incentiva a um aumento de densidade de cabeças por hectare. A aridez é cada vez maior e os solos vão se degradando progressivamente e diminuindo a sua produtividade de ano para ano. Em cenário de alterações climáticas a perda de produtividade das pastagens e forragens é preocupante.

AdaptForChange - Improve the success of reforestation
in semi-arid areas: adaptation to climate change scenario

<http://echanges.fc.ul.pt/projetos/adaptforchange/index.html?id=42>

<https://www.rtp.pt/play/p3148/biosfera> 11 Novembro

obrigado



AdaptForChange



C-CHANGE

echanges.fc.ul.pt/projetos/adaptforchange

Workshop Planeamento da Adaptação das Florestas e Agricultura de Mértola às Alterações Climáticas
Mértola, 15 de Fevereiro 2015



Project Impact

